

Eichhornia meyeri A.G. Schultz: uma nova citação para o Pantanal nos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Brasil

A. DA LUZ SANCHES¹, A. C. CERVI² & V. J. POTT³

Resumo

SANCHES, A. DA L., CERVI, A. C. & POTT, V. J. (2003). *Eichhornia meyeri* A. G. Schultz: uma nova citação para o Pantanal nos estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, Brasil. *Collect. Bot. (Barcelona)* **26**: 125-128.

Como resultado da revisão taxonômica da família Pontederiaceae Kunth para o Pantanal, nos Estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, foi registrada pela primeira vez a presença de *Eichhornia meyeri* A.G. Schultz. Para o reconhecimento desta espécie no Pantanal Matogrossense, ela foi redescrita, e incluídos dados ecológicos, etimologia, ilustrações e mapa de distribuição geográfica.

Palavras chave: *Eichhornia meyeri*, Taxonomia, Pontederiaceae, Fitogeografia, Pantanal.

Resumen

SANCHES, A. DA L., CERVI, A. C. & POTT, V. J. (2003). *Eichhornia meyeri* A. G. Schultz: una nueva cita para el Pantanal en los estados de Mato Grosso y Mato Grosso do Sul, Brasil. *Collect. Bot. (Barcelona)* **26**: 125-128.

Como resultado de la revisión taxonómica de la familia Pontederiaceae Kunth para el Pantanal, en los estados de Mato Grosso y Mato Grosso do Sul fue citada por primera vez la presencia de *Eichhornia meyeri* A.G. Schultz. Para el reconocimiento de esta especie en el Pantanal Matogrossense fue redescripta y incluidos datos ecológicos, etimología, ilustraciones y mapa de distribución geográfica.

Palabras clave: *Eichhornia meyeri*, Taxonomía, Pontederiaceae, Fitogeografía, Pantanal.

Abstract

SANCHES, A. DA L., CERVI, A. C. & POTT, V. J. (2003). *Eichhornia meyeri* A. G. Schultz: a new citation for the Pantanal basin at the Mato Grosso and Mato Grosso do Sul states, Brazil. *Collect. Bot. (Barcelona)* **26**: 125-128.

As a result of a taxonomic review for the Pontederiaceae Kunth family at the Pantanal basin, at the Mato Grosso and Mato Grosso do Sul states, we cite for the first time the occurrence of *Eichhornia meyeri* A.G. Schultz in those states. For the identification of this species at the Pantanal basin, located at Mato Grosso and Mato Grosso do Sul states, we re-describe *E. meyeri* and present data on the species ecology and ethimology. In addition, we present illustrations and a geographical distribution map for *E. meyeri*.

Key words: *Eichhornia meyeri*, Taxonomy, Pontederiaceae, Phytogeography, Pantanal

INTRODUÇÃO

De acordo com CRONQUIST (1981), a família Pontederiaceae Kunth está formada por aproximadamente 9 gêneros e 30 espécies, com distribuição nas regiões tropical e subtropical. Três gêneros ocorrem no Pantanal : *Eichhornia*, *Heteranthera* e *Pontederia*.

Das 7 espécies que se conhece no gênero de *Eichhornia* Kunth, 4 ocorrem na região do Pantanal Matogrossense, as quais se caracterizam pela inflorescência espiciforme, raras vezes paniculada, heterostilia (dolico-, meso-, braquistilia), sendo mais freqüente a dolicostilia, segundo EMMERICH (1984).

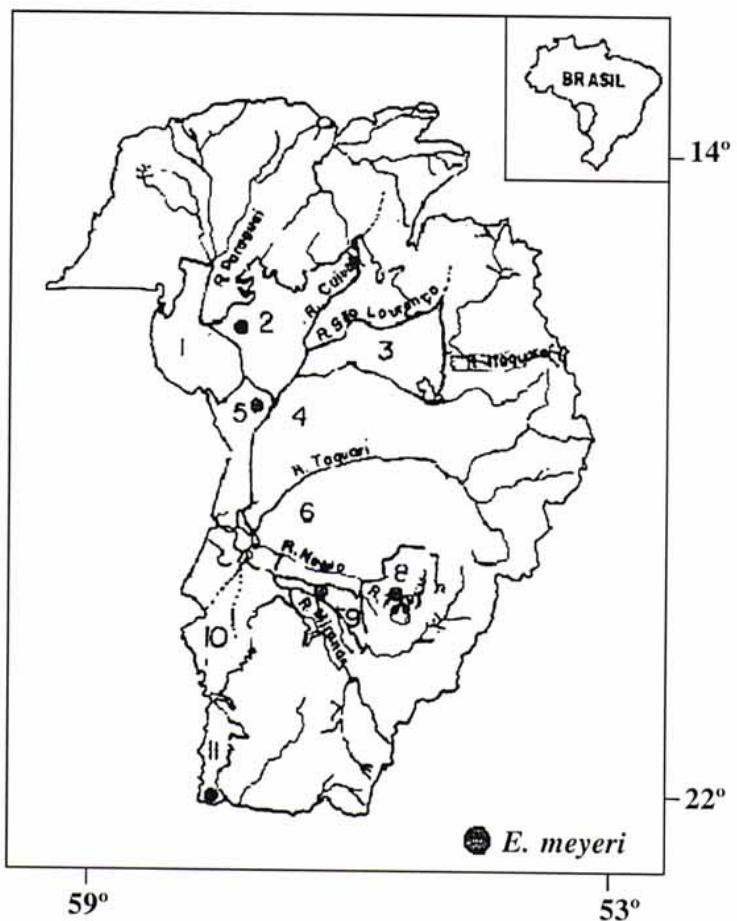
Alguns autores, por exemplo CASTELLANOS (1959), colocam a *E. meyeri* na sinonímia de *E. paniculata* (Spreng) Solms ou a citam como *E. heterosperma* Alexander.

Dentre os trabalhos que citam essa espécie (*E. meyeri*), aportamos os publicados por CASTELLANOS (1959), POTT & POTT (2000), SCHULTZ (1942).

MATERIAL E MÉTODOS

Segundo SILVA et al. (1998), o Pantanal é formado por 11 sub-regiões: sub-regiões de Cáceres, de Poconé, de Barão do Melgaço, no estado do Mato Grosso, e sub-regiões de Aquidauana, do Abobral, de Miranda, do Nabileque, da Nhecolândia, do Paiaguás, do Paraguai, de Porto Murtinho, no estado do Mato Grosso do Sul (Mapa 1).

O Pantanal é formado por diversos tipos de habitats aquáticos, sendo estes: lagoas, que podem ser permanentes ou temporárias; caixas de empréstimos, cavas ao longo das



Mapa 1.- Distribuição geográfica de *Eichhornia meyeri* nas seguintes sub-regiões: 1. Pantanal de Cáceres; 2. Pantanal de Poconé, 3. Pantanal de Barão de Melgaço; 4. Pantanal do Paiaguás; 5. Pantanal do Paraguai; 6. Pantanal da Nhecolândia; 7. Pantanal do Abobral; 8. Pantanal de Aquidauana; 9. Pantanal de Miranda; 10. Pantanal do Nabileque; 11. Pantanal de Porto Murtinho.

estradas; rios; corixos, que são pequenos cursos d'água, perene ou não, com canal definido; vazantes, escoadouro temporário de águas, geralmente sem leito definido; brejos e campos alagáveis.

As coletas de material botânico foram feitas nos ambientes citados, bem como nas margens de rios, em diferentes municípios dos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com áreas no Pantanal, onde foi possível o acesso à área durante a execução do trabalho.

O trabalho foi elaborado com base nas coletas de campo, herbários visitados e empréstimo de coleções dos herbários nacionais e estrangeiros, tais como: C, CG, CH, COR, CPAP, HB, MBM, PKDC, R, RB, SP, SPF e UPCB.

As identificações foram feitas com material depositado nos herbários e com auxílio de bibliografias especializadas (BRUMMITT, 1992; CASTELLANOS, 1959; SCHULTES & SCHULTES, 1830; SCHULTZ, 1942).

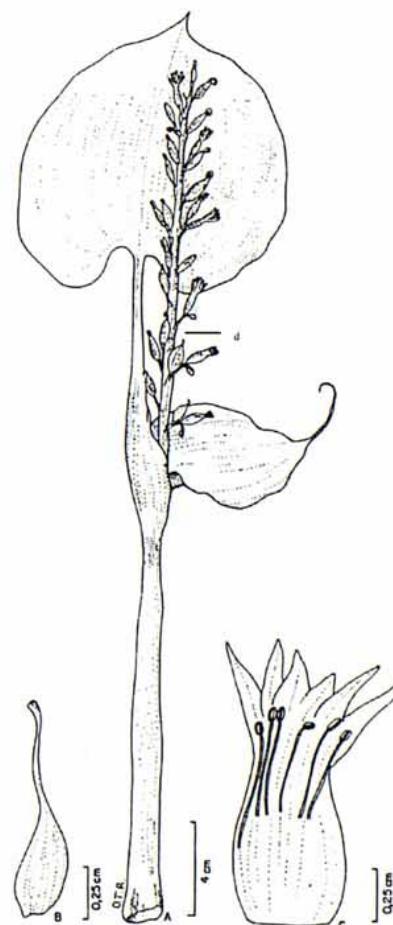
RESULTADOS

Eichhornia meyeri A.G. Schultz, *Darwiniana* 6: 56. 1942.

Meyeri = em homenagem a Teodoro Meyer, coleitor da espécie. Lâmina 1.

Typus: Brasil, Gardner 1168, s/d (Holótipo M, não visto).

Plantas anuais, fixas, com 25-40 cm de compr. Caules eretos. Folhas emergentes, 10-15 cm de compr., oval-acuminadas a cordado-lanceoladas, base levemente cordada, ápice



Lâmina 1.- *Eichhornia meyeri* A.G. Schultz
(A. Pott et al. 2980 CPAP) A, hábito. B,
gineceu. C, detalhe da flor. D, inflorescência.

atenuado a acuminado, pecíolo 10 cm de compr., bainha 8 cm de compr. Inflorescências paniculadas com 10-35 flores; ráquis 7 cm de compr., com bractéolas lineares de 6-8 mm de compr. na base do pedicelo; espatas 18-20 x 10-16 mm, glabras. Flores 9 mm de compr., zigomorfas. Perigônio azul celeste a purpúreo, externamente piloso-glandular; tubo 8-10 mm de compr.; tépalas externas 0,8 mm de compr.; tépalas internas 10 mm de compr. Androceu com estames superiores 1-2 mm de compr. e os inferiores 1,1-1,2 mm de compr.; filetes glabros; anteras lineares, amarelas. Gineceu 13 mm de compr.; ovário 6-3 mm de compr.; estilete piloso-glandular; estigma capitado. Fruto 0,7-1 cm de compr., capsular. Sementes 0,7-1 x 0,5-0,75 mm, elipsóides, com 12 costeletas longitudinais.

Material examinado:

Brasil: Mato Grosso: Poconé: Faz. Ipiranga, Rio Bento Gomes, 28/II/1996, V. J. Pott et al. 3020 (CPAP) fl. **Mato Grosso do Sul:** Corumbá: Estrada para Forte Coimbra; a 2,5 km da BR-262, Lagoa do Jacadigo, 1/V/1989, A. Pott, V. J. Pott & N. C. Bueno 4737 (CPAP) fl.; Miranda: 17 Km da sede da Faz. Rio Negro p/ a Faz. Tupanciretã, 20/XI/1995, V. J. Pott et al. 2925 (CPAP) fl.; Porto Murtinho, 18/III/1985, G. Hatschbach 49220 (CPAP, MBM) fl.

Fenologia: floresce e frutifica de janeiro a novembro.

Distribuição: Nicaraguá, Jamaica, Colômbia, Venezuela, Equador, Paraguai, Brasil (Ceará, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Pernambuco). No Pantanal, ocorre nas sub-regiões de Miranda, Porto Murtinho, Poconé, Jacadigo.

Distingue-se das demais espécies pela inflorescência em forma de panícula. Muitas vezes foi confundida com *Eichhornia paniculata* (Spreng.) Solms. Diferencia-se desta pelo seu tamanho (pequeno porte), inflorescência pequena e vilosa e pela presença de bractéolas.

SCHULTZ (1942) menciona que esta espécie é muito escassa e que os únicos exemplares revisados por ele eram procedentes de Cote-Lay, no território do Chaco Paraguaio.

AGRADECIMENTOS

À Embrapa/Pantanal pelo espaço físico cedido e apoio nos trabalhos de campo, concretizados através da pessoa do Dr. Mário Dantas, chefe geral do Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal. Ao Dr. Arnildo Pott (Embrapa Gado de Corte), pelo auxílio e presteza em obter bibliografias. Ao Prof. Dr. William Rodrigues (UFPr) pela revisão do texto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRUMMITT, R. K. (1992). Vascular plant families and genera. 804 pp. Royal Botanic Gardens, Kew.
- CASTELLANOS, A. (1959). Las Pontederiaceae de Brasil. *Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro* 16: 149-218.
- CRONQUIST, A. (1981). An integrated system of classification of flowering plants. 1262 pp. Columbia University Press: New York.
- EMMERICH, M. (1984). Nota prévia sobre um caso de heterostilia em *Eichhornia azurea* (Sw.) Kunth. *Boletim do Herbarium Bradeanum* 4, n. 14: 91-94.
- POTT, V. J. & A. POTT (2000). Plantas aquáticas do Pantanal. 404 pp. Brasília: Embrapa Comunicação para Transferência.
- SILVA, J. DOS S. V. DA, M. DE M. ABDON & M. P. SILVA (1998). Delimitação do Pantanal Brasileiro e suas sub-regiões. *Pesq. agropec. bras.* 33: 1.683-1.690.
- SCHULTES, J. A. & J. H. SCHULTES (1830). Systema Vegetabilium. In. *Carolín Linné* 7 (2): 1140.
- SCHULTZ, A. G. (1942). Las Pontederáceas de la Argentina. *Darwiniana*, 6(1): 1- 86.